



Dare Comunitate

**COLÉGIO CORTE REAL**

Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L.

# COMO É O 1º CICLO NO COLÉGIO CORTE REAL?



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



# ÍNDICE

**COMO É O 1º CICLO NO  
COLÉGIO CORTE REAL?**

1

**COMO APRENDEM AS CRIANÇAS  
NO COLÉGIO CORTE REAL?**

2

**QUE MÉTODOS PEDAGÓGICOS  
SÃO UTILIZADOS?**

3

**COMO APRENDEM AS CRIANÇAS A LER  
E ESCREVER NO COLÉGIO CORTE REAL?**

4 e 5

**CONSELHOS PARA A  
PROMOÇÃO DA LEITURA**

6

**HÁ MANUAIS ESCOLARES?**

7

**HÁ TPC'S? OUVI DIZER QUE NÃO!**

8

**COMO POSSO AJUDAR O MEU FILHO EM CASA?**

9

1. Conversar com o seu filho 9

2. Trabalhos para casa 10

O meu filho não quer fazer os TPC's! 10

O meu filho está com muitas dúvidas nos TPC'S! 10  
Como ajudar?

E quando se trata de matemática? 11

E no português, o que fazer aos textos com erros ortográficos? 11

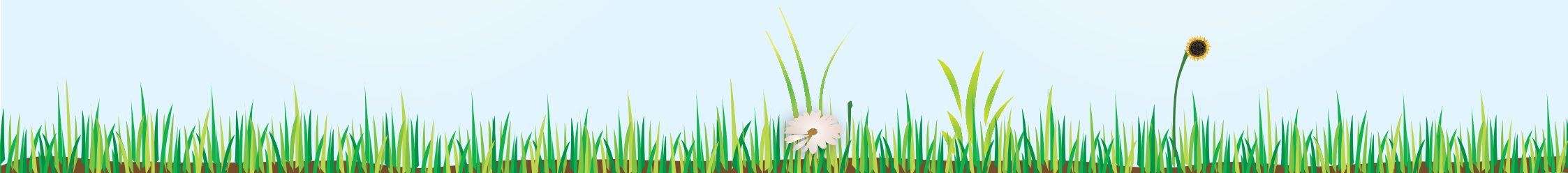
3. Preparação para os testes sumativos! 12  
O que estudar com o meu filho?

**COMO É A AVALIAÇÃO NO COLÉGIO?  
HÁ TESTES E PROVAS DE AFERIÇÃO?**

13 e 14

**ESPAÇO PARA OUTRAS QUESTÕES**

15 e 16



## COMO É O 1º CICLO NO COLÉGIO CORTE REAL?

Este pequeno manual resulta de inúmeras conversas que temos vindo a ter com as famílias que, no seu processo de adaptação a um modelo pedagógico consolidado internacionalmente há mais de 60 anos mas, simultaneamente, muito diferente da experiência de aprendizagem das próprias famílias, acaba por provocar a estranheza e a insegurança que advém do que não conhecemos. Esperamos, por isso, que este formato pergunta/resposta vá ao encontro das vossas dúvidas e vos ajude a confiar e a valorizar a opção pelo Colégio Corte Real.

### Breve contextualização

O 1º Ciclo no Colégio Corte Real (Cooperativa de Solidariedade Social com equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social) remete, numa primeira instância, para os documentos reguladores produzidos pela tutela – Ministério da Educação – ou seja, Currículo e Programa Nacionais são a nossa referência, tal como em qualquer outra escola pública ou privada.

O que constitui a nossa identidade são os nossos valores, o perfil de aluno em que acreditamos e investimos<sup>1</sup> e as nossas opções pedagógicas. Todos estes aspetos estão bem plasmados no nosso Projeto Educativo (PE) que poderá consultar online na página do Colégio.

Ler o PE vai ajudá-lo a perceber as razões que estão na origem das nossas opções em termos de valores, aprendizagem e ensino.

Ler o PE vai ajudá-lo a perceber se a nossa missão se aproxima da sua enquanto Encarregado de Educação e se o que pretendemos proporcionar ao seu filho se aproxima das suas expectativas.

Complementarmente, é também central a leitura do Regulamento Interno (RI). No RI encontra a resposta a todas as questões de natureza funcional – Matrículas, faltas, férias, custos, fardamento, saúde, alimentação, atividades, entre outras. A sua leitura antecipada é preventiva evitando surpresas e falhas de comunicação posteriores.

Se após leitura atenta destes dois documentos (PE e RI) permanecerem algumas questões sem resposta, não hesite em contactar-nos.

<sup>1</sup> Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

## COMO APRENDEM AS CRIANÇAS NO COLÉGIO CORTE REAL?



A organização de todo o trabalho do Colégio gravita em torno do aluno, de forma a ajudá-lo a construir o seu próprio conhecimento e a alicerçar o seu próprio projeto de vida. O papel do professor, neste processo, é de facilitador/mediador/encorajador da aprendizagem e da reflexão.

- As atividades desenvolvidas promovem a curiosidade e o prazer na pesquisa de novos conhecimentos, incentivando o questionamento intelectual, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo.
- As necessidades individuais e específicas de cada aluno são atendidas singularmente.
- O currículo desenvolve-se em função das especificidades e ritmos de aprendizagem de cada aluno. Nenhum aluno é deixado para trás! Nenhum aluno é impedido de andar mais para a frente!
- O desenvolvimento de várias formas de expressão – corporal, plástica, dramática, musical – é considerado como parte essencial de uma educação holística.
- A avaliação, como processo regulador das aprendizagens, orienta construtivamente o percurso escolar de cada aluno, permitindo-lhe, em cada momento, tomar consciência do que já sabe e é capaz de fazer.

## QUE MÉTODOS PEDAGÓGICOS SÃO UTILIZADOS?

O nosso compromisso é com a aprendizagem de cada aluno. As opções metodológicas podem, por isso, ser bastante diversificadas. Contudo há alguns princípios base.

Os métodos pedagógicos utilizados estão em consonância com os nossos princípios: metodologia de trabalho de projeto, questionamento e resolução de problemas e componentes do modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna. Globalmente a nossa ação estrutura-se em torno dos seguintes eixos<sup>2</sup>:

|  | Momentos que podem surgir na agenda semanal                      | Instrumentos de regulação e pilotagem associados <sup>3</sup>   |
|--|--|---|
| 1. Circuitos de comunicação para difusão e partilha dos produtos culturais | Ler, mostrar e contar<br>Apresentação de produções               | Mapa de textos escritos; Mapa de leituras realizadas<br>Mapa do ler, mostrar e contar ; Mapa da apresentação de produções   |
| 2. Trabalho de aprendizagem curricular por projetos cooperativos           | Trabalho em projetos   | Mapa “queremos saber”; Plano do projeto<br>Lista de conteúdos de Estudo do Meio   |
| 3. Trabalho autónomo e acompanhamento individual                           | Tempo de estudo autónomo (TEA)                                   | Mapa de actividades; Plano individual de trabalho<br>Mapas de ficheiros realizados<br>Balanço do TEA (previsões/produções)<br>Registo de dificuldades/apoios; Registo de livros lidos<br>Registo de pesquisas autónomas |
| 4. Trabalho curricular participado   | Trabalho de texto<br>Resolução de problemas<br>Trabalho coletivo | Registos de trabalho no caderno diário<br>Caderno de escrita livre; Livro de leitura<br>Caderno do PIT  |
| 5. Organização e gestão cooperada em conselho                              | Reunião de conselho  | Diário de turma; Agenda semanal; Plano semanal<br>Plano do dia; Mapa de tarefas; Calendário<br>Mapa do tempo; Mapa de presenças<br>Guiões de trabalho co-construídos<br>Balanço do TPC; Ata do conselho                 |

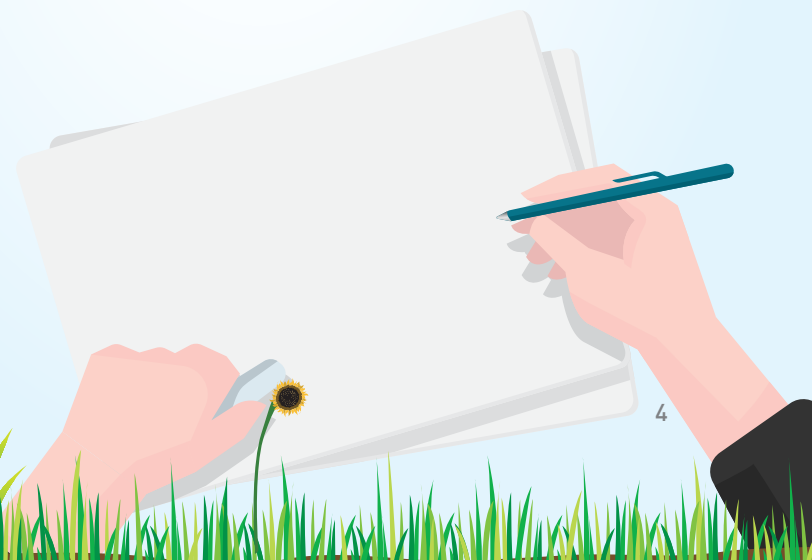
<sup>2</sup> Cf. Sintaxe do Movimento da Escola Moderna – <http://www.movimentoescolamoderna.pt/modelo-pedagogico/sintaxe-do-modelo/>

<sup>3</sup> Estes instrumentos surgem ao longo dos 4 anos de escolaridade e, numa primeira fase, poderão ter outra nomenclatura

## COMO APRENDEM AS CRIANÇAS A LER E ESCREVER NO COLÉGIO CORTE REAL?

Frequentemente, a entrada para o 1º ano de escolaridade está associada à conceção de aprendizagens a sério, à concentração, aos trabalhos de casa, ao esforço à disciplina e à responsabilidade. No Colégio Corte Real, contudo, levamos muito a sério todas as aprendizagens desde a creche até ao 1º ciclo. Por essa razão não há exatamente um rutura entre valências – creche/pré- escolar/1º ciclo –, mas sim, a continuidade de um processo que é familiar a todas as crianças e que vai, apenas, aumentando em nível de complexidade.

Também sabemos que aprender a ler e escrever é o primeiro grande desafio no 1º ano de escolaridade do ensino básico. No Colégio Corte Real a abordagem à escrita e leitura começa a trabalhar-se na creche, investindo em ambientes em que a escrita está presente e se torna familiar e em que a oralidade é estimulada. No pré- escolar a criança expressa cada vez mais as suas opiniões e vivências e é autora da sua própria escrita que começa por ser gráfica/pictórica.



A escrita constrói-se a partir das representações que as crianças têm sobre a linguagem escrita. Primeiro através da tradução para linguagem escrita, por parte do professor, do discurso oral que a criança reproduz, depois, coletivamente, através dos textos trabalhados de forma global (unidades de sentido e palavras).

Todas as crianças são incentivadas a escrever livremente, sem medo do erro. O erro é bem-vindo, como experiência rica em aprendizagem. É porque a criança arrisca que faz novas descobertas.

Ler não é mais importante do que escrever. Escrever não é mais importante do que ler. Ambas se desenvolvem em simultâneo. A aproximação entre o código da escrita e o código da fala leva a que a criança produza novas ligações, desenvolvendo, conseqüentemente, a sua consciência fonológica

Do ponto de vista prático, significa que o seu filho aprenderá a ler e escrever de uma forma diferente da sua. Não aprenderá letra a letra, primeiro as vogais e depois as consoantes. Aprenderá a partir dos textos produzidos individualmente e coletivamente. O livro de leitura produzido pelos alunos será o seu principal aliado.



## CONSELHOS PARA A PROMOÇÃO DA LEITURA

- A ideia central é descobrir como se lê, para ler e gostar de ler.
- Deixe que o seu filho leia para si diariamente. Comece pela leitura diária do livro de leitura construído coletivamente em sala.
- Dê-lhe o tempo necessário para descobrir e se apropriar do mecanismo da leitura.
- O tempo necessário para aprender a ler varia de criança para criança. Descobrir como se lê (é disso que se trata) pode acontecer ao longo do primeiro período, ou não. A seu tempo, a criança descobre, fica feliz com isso e passa a ler e a gostar. É o que todos queremos.
- Lembre-se que o seu filho está a aprender de uma maneira diferente da sua. Por isso, evite recorrer aos mesmos mecanismos que utilizou em criança (soletrar, ler de forma a que o seu filho “adivinha” qual é a palavra)
- Valorize a memorização de palavras e estimule novas ligações.
- Promova a leitura (livros, folhetos publicitários, jornais, revistas).
- Estimule a escrita – escrita livre, jogos de palavras em família.
- Evite comparações com os amigos, colegas, família ou comentários do tipo “Ele já sabe ler e tu não?”. Ler não é apenas codificar e decodificar palavras. Ler é construir sentidos para o que se lê.





## HÁ MANUAIS ESCOLARES?

No Colégio Corte Real os manuais escolares não são o centro da atividade diária dos alunos e do professor.

Os manuais são escolhidos e utilizados exclusivamente para a função da sistematização/treino/exercício. A utilização do manual pode não ser sequencial na medida em que a ordem dos temas/conteúdos que estão a ser trabalhados em sala, depende dos projetos em curso e não do índice do manual.

Semanalmente, a criança elabora o seu plano individual de trabalho (PIT) em que integra a realização de exercícios do manual ou da base de ficheiros disponíveis relacionados com os conteúdos programáticos que estão a ser trabalhados. Estes exercícios podem ser feitos no Colégio ou em casa.

No 1º ano de escolaridade o livro de leitura é construído pelo grupo e integra textos individuais e coletivos. Os exercícios relacionados com a aprendizagem da escrita, leitura e funcionamento da língua são construídos singularmente pelo professor com base nas produções escritas dos alunos. A turma constrói o seu próprio dicionário ilustrado e listas de palavras em função dos textos produzidos. É um processo único que não pode nunca ser transferido para outro grupo. Todos os anos o caminho da aprendizagem da escrita e leitura é singular.

No que concerne a educação literária, são trabalhadas as obras sugeridas no Plano Nacional de Leitura.

Em suma, a tomada de decisão relativamente à utilização de manuais escolares ao longo dos diferentes anos de escolaridade é circunstancial, dependendo do grupo, do professor e do ano de escolaridade.



## HÁ TPC'S? OUVI DIZER QUE NÃO!

Pode haver trabalhos para casa, ou não.

A partir do momento em que o grupo começa a construir o seu livro de leitura, ou seja, a partir do momento em que é produzido o 1º texto, o livro de leitura começa a ir para casa diariamente. É muito importante que os pais se interessem por ver o livro de leitura do seu filho e que lhe peçam para ler. O reforço positivo (Parabéns! Leste tão bem! Que orgulho!) é muito bem-vindo.

Os trabalhos para casa não são necessariamente iguais para todos. Os TPC's podem ser importantes para que aluno e professor percebam o que está consolidado ou não.

A partir do momento em que as crianças começam a construir o seu Plano Individual de Trabalho (PIT)<sup>4</sup> poderão optar por fazer em casa algumas das tarefas que integram o seu PIT. O professor também pode definir tarefas que deverão ser feitas em casa.

Os trabalhos de casa poderão ser corrigidos coletivamente ou individualmente.

4 Não há um momento concreto para o PIT ser introduzido na sala. Ele surge naturalmente de uma necessidade ou de um problema.



# COMO POSSO AJUDAR O MEU FILHO EM CASA?

## 1. Conversar com o seu filho

Em primeiro lugar, o mais importante é conversar sobre o dia-a-dia do seu filho. Não é fácil. Sabemos. Por isso aqui ficam algumas ideias para perguntar ao seu filho “Como correu a escola hoje?” sem perguntar “Como correu a escola hoje?”

- Qual foi a melhor coisa que aconteceu na escola hoje?
- Conta-me sobre alguma coisa que te fez rir hoje.
- Em que lugar gostavas de estar sentado na sala de aula?
- Ajudaste alguém hoje?
- Alguém te ajudou hoje?
- Diz-me uma coisa que tenhas aprendido hoje
- Em que momento te sentiste mais feliz hoje?
- Com quem gostas de brincar no recreio?
- Com quem gostavas de brincar no recreio e ainda não brincaste?
- Em que sítio mais gostas brincar no recreio?
- Se fosses o professor/professora o que farias amanhã?
- O que gostavas de mudar na tua escola?



## 2. Trabalhos para casa

### O meu filho não quer fazer os TPC's!

Lembre-se que uma das aprendizagens centrais relacionadas com os TPC's é a criança aprender a ser responsável pela elaboração dos seus próprios TPC's. Poderá, no início, precisar de algum reforço para aprender a ser responsável. Se assim for, é importante que tenha em conta as seguintes sugestões:

- Pergunte ao seu filho se traz algum trabalho para casa.
- Sugira a elaboração de um plano para o fim-de-semana para que ele assuma um compromisso relativamente aos momentos em que decide fazer os TPC's.
- Relembre-o pontualmente do plano que ele próprio elaborou
- Deixe que o seu filho faça os TPC's autonomamente.
- Se o seu filho não cumprir o plano que definiu à partida, deixe que seja ele a assumir as consequências, quando regressar ao Colégio. Este tipo de questões devem ser resolvidas em sala e coletivamente.
- Não estrague o seu fim-de-semana, nem gaste energia com problemas que são da escola. Em casa já tem as suas próprias “batalhas”.

### O meu filho está com muitas dúvidas nos TPC'S! Como ajudar?

Se pretende apoiar o seu filho na resolução dos TPC's, é muito importante que tenha em conta as seguintes linhas orientadoras:

- Em nenhuma circunstância deve antecipar conteúdos, ou seja, ensinar em casa aquilo que não foi ainda ensinado no Colégio.
- A técnica central para ajudar o seu filho não é dar respostas. É fazer perguntas. A ideia é que seja o seu filho a encontrar as respostas.
- Muitas vezes, quando se trata de a criança não se lembrar dos conteúdos trabalhados, pode simplesmente estimular a procura autónoma de suporte/apoio: pesquisar na internet, perguntar a alguém que saiba e registar a resposta, escrever no suporte em que está a fazer o trabalho “não sou capaz de fazer” e falar com o professor, escrever que precisa de ajuda no registo de sala (mapa com a coluna “preciso de ajuda” e “posso ajudar”). Por vezes, só com este tipo de recursos o aluno ultrapassa os obstáculos e, sobretudo, percebe que o pode fazer autonomamente.

### E quando se trata de matemática?

- Evitar, a todo o custo, informações contraditórias entre escola e casa. A forma como se aprende matemática atualmente é bastante diferente da forma como, provavelmente, pais ou outros elementos do círculo relacional da criança, aprenderam. Se antes, a ferramenta central era a memória. Agora, é a compreensão, a resolução de problemas e a criatividade.
- Face a um exercício mal resolvido, opte sempre por pedir à criança que leia o enunciado e resolva o exercício em voz alta, à sua frente, para perceber onde é que ela errou e se, a própria consegue identificar o erro.
- Se for um problema, a maior parte das vezes, a dificuldade está na interpretação do enunciado. Para facilitar a interpretação, depois de o enunciado ser lido em voz alta, coloque pequenas questões orientadoras. O que queres saber? Quais são os dados que tens? Se, com este primeiro apoio, a criança não conseguir autocorrigir-se sugira que o problema seja resolvido na sala de aula ou que a criança peça ajuda a um colega ou ao professor.
- Não avance com muitas explicações. Pode tornar tudo mais complicado.

### E no português, o que fazer aos textos com erros ortográficos?

- Peça que a criança releia o texto devagar de modo a facilitar a identificação do erro, que rodeie a palavra e sugira que faça uma segunda tentativa de escrita.
- Se não der resultado, sugira que procure no seu livro de leitura essa mesma palavra e identifique o que não está bem e que faça uma nova tentativa de escrita.

### **3. Preparação para os testes sumativos! O que estudar com o meu filho?**

A preparação para as provas sumativas internas começa na sala de aula. Cada criança tem o seu quadro de planeamento da avaliação sumativa. Esse documento inclui a identificação da disciplina, data da prova, conteúdos a estudar e instrumentos de estudo/treino. O quadro é colocado no caderno diário. A melhor forma de ajudar o seu filho é, em conjunto com ele, consultar o quadro, fazer um balanço do que fez e não fez e planear o que fazer, por exemplo, para o fim-de-semana que antecede a prova.





## COMO É A AVALIAÇÃO NO COLÉGIO? HÁ TESTES E PROVAS DE AFERIÇÃO?

Sim. No Colégio Corte Real há testes e provas de aferição. Os testes não são anunciados e programados no início do ano e podem não ser iguais para todo o grupo. Os testes não são um fim em si mesmo, mas sim, um meio de posicionar cada um dos alunos face aos seus objetivos.

O processo de avaliação das aprendizagens assenta nos seguintes princípios:

- Faz parte do dia-a-dia das práticas em sala de aula, não estando associada a um dia específico;
- Motiva todos os intervenientes no processo de ensino e de aprendizagem;
- Ajuda todos a melhorar;
- Desenvolve a capacidade de auto-avaliação;
- Melhora a qualidade do feedback prestado aos alunos;
- Monitoriza as aprendizagens desenvolvidas;
- Permite tomar opções fundamentadas ao nível da adequação das estratégias de ensino.



A avaliação assume as seguintes modalidades, em função do momento e funcionalidade:

- **Avaliação diagnóstica** - realiza-se sempre que se considerar oportuno e visa situar o aluno face às metas de aprendizagem contribuindo para a definição ajustada dos objetivos a atingir.
- **Avaliação formativa ou reguladora** - é parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação. (exercícios do manual, ficheiros, instrumentos de regulação do trabalho, das rotinas e das relações...)
- **Avaliação sumativa** - avaliação final dos resultados alcançados face aos objetivos definidos. Integra a avaliação sumativa interna, é da responsabilidade do Colégio. As provas sumativas internas são planeadas antecipadamente, em sala de aula e em conjunto com a criança (definição de data das provas, conteúdos a ser trabalhados e formas de estudar).

As provas de aferição são nacionais e obrigatórias (desde 2016-17). No 1º ciclo, realizam-se no 2º ano de escolaridade de acordo com a legislação em vigor produzida pela tutela.

Seguem infra. alguns links através dos quais poderão compreender melhor o que nos inspira

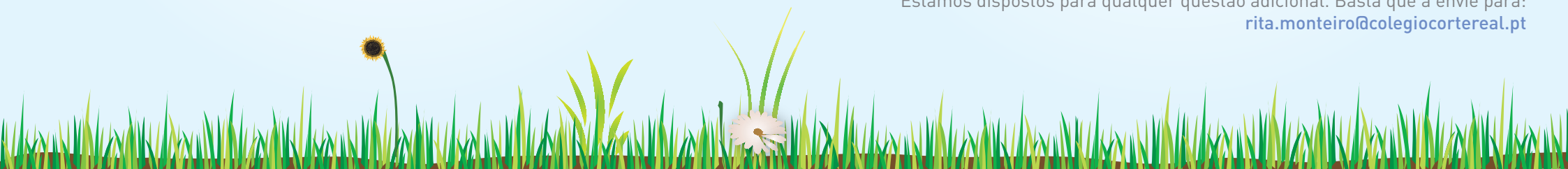
[www.movimentoescolamoderna.pt](http://www.movimentoescolamoderna.pt)  
[https://youtu.be/ElKR\\_T4\\_RBQ](https://youtu.be/ElKR_T4_RBQ)  
[www.highscope.org](http://www.highscope.org)  
[www.reggiochildren.it](http://www.reggiochildren.it)  
[www.reggiochildrenfoundation.org](http://www.reggiochildrenfoundation.org)  
[www.schooleducationgateway.eu](http://www.schooleducationgateway.eu)  
[widgets.weforum.org](http://widgets.weforum.org)  
[www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)



## “A ESCOLA PREPARA PARA A VIDA”

Ao colocar o meu filho no Colégio Corte Real,  
espero que no futuro, ele seja capaz de:

Estamos dispostos para qualquer questão adicional. Basta que a envie para:  
[rita.monteiro@colegiocortereal.pt](mailto:rita.monteiro@colegiocortereal.pt)





Dare Comunitate

**COLÉGIO CORTE REAL**

Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L.

